

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE TUBERCULOSE E HANSENIASE NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Autores: Lucivania dos Santos Almeida¹; Annela Isabell Santos da Silva¹; Igor Almeida de Freitas¹; Joice Costa Santos².

Introdução: A hanseníase (MH) e a tuberculose (TB) são doenças curáveis, porém, constituem grave problema de saúde pública no país, em razão do grande número de infectados. Muitas pessoas desconhecem que são portadoras dos bacilos infectantes e acabam disseminando a enfermidade. Outras vezes, por se considerarem curados, os doentes abandonam o tratamento¹. Nesse contexto, o enfermeiro assume importante papel e deve garantir ao paciente a compreensão acerca doença e tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência em consultas de enfermagem de TB e MH realizadas no Centro de Saúde Escola do Marco em Belém/PA. **Descrição metodológica:** Relato de experiência por acadêmicos de enfermagem durante as atividades práticas correspondentes ao eixo Endemias da Amazônia no mês de Abril de 2016. **Resultados:** A experiência foi de grande contribuição para a formação acadêmica, uma vez que se notaram diversas fragilidades no manejo das doenças supracitadas, como falhas nas orientações sobre efeitos adversos, regularidade dos medicamentos e das consultas, falta de vínculo com o paciente, à rotatividade dos profissionais e não busca dos contatos. Logo, essas adversidades colocam em risco a adesão dos doentes ao tratamento, e consequentemente o não alcance das metas de cura. **Conclusão:** A qualidade das consultas de enfermagem torna-se nesse sentido o ponto chave para promoção da cura dos pacientes e controle da transmissão das doenças. Portanto, para o manejo adequado é fundamental que profissional se envolva, se sensibilize, assuma a responsabilidade com seu trabalho e melhore a interação profissional- usuário. **Contribuições para Enfermagem:** O presente estudo suscita maiores reflexões sobre o manejo das doenças infectocontagiosas, de modo a identificar aspectos significativos que passam despercebidos e podem comprometer a adesão do processo terapêutico. **Referência:** ¹ Ministério da saúde. Guia de vigilância em saúde, volume único, DF, 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>.

Descritores: Atenção primária; Hanseníase; Tuberculose;

Eixo temático: Competências Gerenciais do Enfermeiro na Atenção Básica em Saúde.

¹ Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do 3º ano, 6º semestre/Bloco II, Turma A, da Universidade do Estado do Pará (UEPA). EMAIL: lucivaniaalmeida20@gmail.com

² Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias da Amazônia. Professora colaborada na disciplina Endemias da Amazônia na Universidade do Estado do Pará (UEPA).